

Trabalhos Científicos

Título: Panorama Dos Óbitos Por Malformações Congênicas No Brasil: Uma Análise Epidemiológica
Autores: AMANDA SOUZA GUILHERME (UNIRENTOR), AMANDA WILLEMEN CÔRTEZ (UNIRENTOR)

Resumo: Com o avanço da medicina e o aprimoramento dos sistemas de saúde, tem havido uma redução significativa na mortalidade infantil em todo o mundo. No entanto, as malformações congênicas permanecem uma das principais causas de óbito neonatal e infantil em muitos países, incluindo o Brasil. Analisar o cenário atual dos óbitos decorrentes dessas condições, investigar padrões epidemiológicos e fatores de risco, propor estratégias de prevenção. Os dados serão obtidos do DATASUS para analisar óbitos por malformações congênicas nos últimos cinco anos. A análise utilizará métodos estatísticos para identificar padrões e fatores associados aos óbitos. Os resultados analisados sugerem que o maior número de óbitos ocorre entre o 28º e 364º dia de vida, totalizando 3101 óbitos ao contar com todas as regiões do Brasil, o segundo maior número é entre 0 a 6 dias de vida, totalizando 2631 óbitos. Tal dado pode ocorrer devido à não detecção imediata de algumas malformações no nascimento, complicações de saúde que se manifestam com o tempo e possíveis questões relacionadas ao acesso e qualidade do atendimento médico durante os primeiros meses de vida. Ao levar em consideração esse pensamento, percebe-se que os óbitos por malformações diminuem de acordo com o avanço da idade – Entre 1 e 4 anos a mortalidade foi de 678. Em porcentagem, analisasse que entre 0 e 364 dias de vida, a mortalidade é de 91,4%, acima de 1 ano, a porcentagem diminui para 8,5%. As principais malformações congênicas abrangem defeitos cardíacos, lábio leporino, espinha bífida, anencefalia, pé torto congênito, fenda palatina e síndromes genéticas como Down, Edwards e Patau. As malformações congênicas representam um desafio significativo para a saúde pública, exigindo abordagens abrangentes de prevenção, diagnóstico e tratamento para reduzir sua incidência e impacto na saúde da população.